

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

VALTILIA ALBANO VIEIRA DIAS

**MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: O USO DO BLOG COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA
PARA O ENSINO MÉDIO.**

Juiz de Fora - MG

2019

VALTILIA ALBANO VIEIRA DIAS

**MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: O USO DO BLOG COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA
PARA O ENSINO MÉDIO.**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientador(a): Andrea Silveira de Souza.

Juiz de Fora -MG

2019

VALTILIA ALBANO VIEIRA DIAS

**MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: O USO DO BLOG COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA
PARA O ENSINO MÉDIO.**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientador (a): Andrea Silveira de Souza.

Aprovada em _____ (dia) de _____ (mês) de _____ (ano)

BANCA EXAMINADORA

Dr^a. Andrea Silveira de Souza – Orientador (a)
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dr^a. Carla Silva Machado
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dias, Valtília Albano Vieira.

Mídias Sociais e Educação : O uso do Blog como ferramenta pedagógica no ensino de História para o ensino médio / Valtília Albano Vieira Dias. -- 2019.

29 f. : il.

Orientadora: Andrea Silveira de Souza

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Faculdade de Educação/CAEd. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Tecnologia. 2. Informação. 3. Comunicação. 4. Educação. 5. Desenvolvimento. I. Souza, Andrea Silveira de, orient. II. Título.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, em especial meu esposo Alison Neiva Dias, que sempre me apoiou e foi paciente nestes meses de muito estudo e trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela graça de conseguir finalizar este curso;

Ao meu esposo Alison Neiva Dias pelo incentivo, apoio e paciência;

A minha cunhada e colega de curso Thairinni Santos Costa Dias e ao meu amigo Willian Douglas por estarem juntos comigo nestes meses de muito aprendizado;

E por fim, agradeço aos meus professores, tutores e a todos do curso TICEB- UFJF, pelo suporte e atenção dedicados a nós alunos durante nossa jornada neste novo mundo, que é a educação virtual.

DIAS, Valtília Albano Vieira. **Mídias sociais e educação: o uso do blog como ferramenta pedagógica no ensino de história para o ensino médio.** Juiz de Fora: UFJF, 2019. 32f.

RESUMO

Este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica é composto pelo memorial, relato das atividades desenvolvidas durante as disciplinas do curso e de projeto didático desenvolvido pelo(a) candidato(a) ao título de especialista. O projeto didático foi desenvolvido em uma escola da rede estadual de Minas Gerais, em uma turma do primeiro ano do ensino médio, tendo utilizado como recursos, computadores, tablets e o blog. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto didático foram surpreendentes, o interesse e a criatividade fluíram durante as aulas e novas possibilidades de ensino também surgiram a partir deste projeto.

Palavras-chave: Tecnologia; Informação; Comunicação; Educação; Desenvolvimento.

DIAS, Valtília Albano Vieira. **Social media and education: the use of the blog as a pedagogical tool in teaching history to high school.** Juiz de Fora: UFJF, 2019. 32f.

SUMMARY

This work of completion of the Specialization Course in Information and Communication Technologies for Basic Education is composed of the memorial, report of the activities developed during the course subjects and of the didactic project developed by the candidate to the title of specialist. The didactic project was developed in a school of the state network of Minas Gerais, in a class of the first year of high school, having used as resources, computers, tablets and the blog. The results obtained with the development of the didactic project were surprising, the interest and the creativity flowed during the classes and new possibilities of teaching also arose from this project.

Keywords: Technology; Information; Communication; Education; Development.

SUMÁRIO

1. MEMORIAL REFLEXIVO SOBRE A TRAJETÓRIA NO CURSO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO (TICEB)	08
2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO	13
2.1. Processos Cognitivos.....	13
2.2. Educação por Internet.....	14
2.3. Tecnologia da Informação e Comunicação I.....	15
2.4. Técnicas e métodos para o uso das TIC em sala de aula.....	16
2.5. Computador em sala de aula.....	17
2.6. Tecnologia da Informação e Comunicação II.....	18
2.7. Gestão escolar informatizada.....	19
2.8. Produção de material pedagógico.....	21
3. PROJETO DE TRABALHO	23
3.1. Tema	23
3.2. Título.....	23
3.3. Identificação de um problema.....	23
3.4. Levantamento de hipóteses e soluções.....	23
3.5. Mapeamento do aporte teórico-científico.....	23
3.6. Definição e descrição do produto.....	26
3.6.1. Turma	26
3.6.2. Disciplina	27
3.6.3. Conteúdo	27
3.6.4. Objetivo	27
3.6.5. Justificativa	27
3.6.6. Metodologia	27
3.7. Documentação e registro.....	28
3.8. Descrição e análise dos resultados.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	29

1. MEMORIAL REFLEXIVO SOBRE A TRAJETÓRIA NO CURSO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO (TICEB)

Valtilia Albano Vieira Dias

*“Faltava abandonar a velha escola;
Tomar o mundo feito Coca-Cola;
Fazer da minha vida sempre
O meu passeio público
E ao mesmo tempo fazer dela
O meu caminho só, único...”*

(Lulu Santos, O ultimo romântico).

Fazer da própria vida seu caminho, via de passeio e de condução, não é tão simples quanto deveria ser. Tomar a direção certa, fazer escolhas, planejar, errar, corrigir, fazer de novo, abandonar velhos padrões... tudo isso faz parte de nossas vidas e devemos com sabedoria sempre seguir nosso caminho sendo protagonistas de nossa própria história.

Valtilia Albano Vieira Dias, menina pobre, dedicada aos estudos, desde pequena sonhava em quando crescer ter uma profissão e ser independente. O ambiente escolar sempre me foi muito agradável desde os tempos do colégio, portanto, não tive muita dificuldade de escolher qual profissão seguir quando chegou o momento. Ao terminar o ensino médio tive a certeza que queria lecionar, sempre fui boa ouvinte (amava escutar histórias) e muito curiosa, na escola a disciplina que mais gostava era justamente História, então decidi ingressar no curso de Licenciatura em História.

Comecei meus estudos no Centro Universitário de Caratinga (UNEC), no ano de 2005, ali conheci um novo mundo, aos poucos fui tendo a certeza que havia feito a escolha certa. No curso de Licenciatura em História, comecei a ver a educação por uma outra perspectiva, até então sabia que gostava de estudar História e do ambiente escolar, mas não sabia o que era ser uma educadora. No mesmo ano experimentei pela primeira vez o “frio na barriga” de lecionar, e como dizem por aí, foi amor à primeira vista, no caso amor à primeira aula!

A educação é algo que vai além de profissão, estão certos os que dizem que “ser professor é vocação” (embora não se sobreviva só de vocação). É preciso muito mais do que ter uma boa retórica, dialética e conhecimento, educar ajuda a construir caminhos, sonhos, vidas! Só quem entende isso se torna verdadeiramente um educador. Infelizmente, por causa da falta de amparo, a educação em nosso país tem virado “cabide de emprego” para muitos, fico triste ao ver a “minha profissão” e digo isso com orgulho, ser apenas um “bico” para alguns, em razão dos graves problemas que a acometem.

Trabalhando e estudando fui construindo o meu caminho na educação, em 2007 me formei e passei a me dedicar inteiramente ao trabalho. De escola em escola, conhecendo vários colegas e alunos, fui me encontrando, revendo conceitos, quebrando paradigmas e também me moldando ao meio.

Nos anos seguintes, sempre trabalhando muito, gastei o desejo de prosseguir meus estudos, me atualizar, aperfeiçoar meu trabalho, porém, desejava algo que contribuísse com minha qualificação profissional e ao mesmo tempo me desse prazer em estudar (coisa difícil de conciliar), por isso durante anos este projeto só ficou na teoria.

Com o advento da tecnologia e a popularização da internet, principalmente das redes sociais, nos últimos anos, vivemos uma verdadeira revolução nas comunicações e interações sociais, essas mudanças refletiram em cheio na escola. Com tanta novidade, tantas distrações, nós professores ficamos em desvantagem ao tentar captar a atenção de nossos alunos no mundo atual. Observando essa situação, busquei aliar à minha docência, práticas mais inovadoras (de acordo com o que a escola oferecia) em minhas aulas, mas sentia que algo me faltava, precisava de um suporte teórico maior, necessitava conhecer mais, me especializar.

Neste contexto, no ano de 2017, encontrei o curso de especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Básico (TICEB) ofertado pela Universidade Federal de Juiz de Fora no polo de Governador Valadares - MG, ao ler o programa do curso me identifiquei com a maioria das disciplinas, sabia mesmo antes de iniciar, que de alguma forma seria proveitoso, e graças a Deus não me enganei. Já no início do curso, com a disciplina Módulo Zero, entrei em contato novamente com a escrita acadêmica, que há tempos não exercitava, as normas de formatação e todo o universo que a educação superior nos garante. Também foi nesta disciplina que conheci os diversos recursos do ensino a distância, as várias ferramentas virtuais utilizadas, fóruns, diários, webinar, wikis, chats, todos foram de suma importância no decorrer do curso, não só para a aprendizagem, como também para a interação e discussão entre colegas, tutores e professores.

Um dos maiores impactos que o curso TICEB teve na minha formação profissional, foi acabar com o “preconceito” que eu tinha com o ensino à distância. Confesso que durante anos critiquei os cursos EAD, pensava que a aprendizagem nunca poderia se igualar à dos cursos presenciais e também duvidava da minha própria capacidade de levar a sério e ter o mesmo compromisso que teria caso fosse um curso presencial. Nas disciplinas TIC I e Educação por internet, todos os meus preconceitos com o ensino à distância vieram abaixo, nestas disciplinas pude conhecer um pouco sobre a trajetória da EAD ao longo da história e conheci os múltiplos recursos que a Educação Online nos oferece. Aprendi a ver o ensino à

distância com outros olhos, apesar de contar com a tecnologia e com a facilidade de gerenciar o próprio tempo, a Educação Online, tem todo um suporte e metodologias que transcendem o espaço físico da sala de aula, portanto, garante uma formação qualificada e eficiente tanto quanto o ensino presencial. Conhecer a trajetória do ensino à distância no Brasil (de como se aperfeiçoou ao longo dos anos) me fez quebrar paradigmas e perceber que não tem como falar de educação de qualidade sem pensar em educação online. Além disso, nestas disciplinas também aprendi muito a respeito do uso das tecnologias da informação e comunicação como instrumento de ensino aprendizagem.

Na disciplina Processos Cognitivos refletimos sobre as múltiplas formas de aprendizagem e sobre o papel do professor neste processo. Tive uma rica experiência com esta disciplina em particular, pois consegui entender que eu, enquanto educadora, tenho que ser a mediadora entre o aluno e a aprendizagem, que algumas vezes a forma que eu quero que o aluno aprenda, não é a forma que ele realmente irá aprender. A aprendizagem não se limita a armazenar conhecimento, aprender decorre do conhecer, processar e relacionar determinada informação, nosso cérebro está em constante processo de renovação, todas as atividades que o estimulam nos levam a aprendizagem. Portanto, ensinar também nos leva a aprender, na verdade, o trabalho discente acaba sendo uma troca de experiências e informações, assim diz José Manoel Moran (2000, p. 01):

O educador autêntico é humilde e confiante, mostra o que sabe, porém está sempre atento ao novo, ensina aprendendo a valorizar a diferença, a improvisar. Aprender por sua vez é passar da incerteza a uma certeza provisória, pois dará lugar as novas descobertas, não há estagnação no sistema de aprendizagem e descobertas. O novo deve ser questionado, indagado e não aceito sem análise prévia. Por isso é importante termos educadores/pais, com amadurecimento intelectual, emocional, ético que facilite todo o processo de aprendizagem.

O uso das TIC na educação vem ganhando espaço nas escolas, como já dito, mesmo antes do curso já utilizava os recursos tecnológicos que a escola oferecia em minhas aulas, porém, com as experiências compartilhadas através dos vários fóruns e também do bom material didático e suporte de professores e tutores, conheci diversas possibilidades de se inserir TIC em minha prática pedagógica. Na disciplina Computador em Sala de Aula, estudamos sobre a utilização da dinâmica dos jogos em classe, a gamificação. Nós, seres humanos, somos condicionados à competição, uns mais, outros menos. Por essa razão, a satisfação de se vencer um determinado desafio trás satisfação a qualquer indivíduo, essa é a dinâmica “viciante” dos jogos, a busca em superar obstáculos e vencer os desafios. Trazer isso para a educação de forma ampla e consistente é realmente um grande empreendimento. É

certo que alguns mecanismos dos jogos já existem na educação, porém, a interatividade das telas aliada a uma prática proveitosa pode trazer inúmeros benefícios à educação.

Em Produção de Material Pedagógico, pude aprender sobre diagramação, como utilizar imagens, produzir cartazes e apresentações em PowerPoint, adquirir esses conhecimentos foi de grande importância em minha formação profissional, pois tinha várias dúvidas neste aspecto e considero o uso de imagens muito importante para a assimilação de conhecimento, principalmente na disciplina História.

A cada atividade proposta no curso, uma nova aprendizagem nascia. A disciplina Gestão Escolar Informatizada, por exemplo, me fez entrar em um mundo desconhecido, que é a parte administrativa de uma escola. A tecnologia pode agilizar e melhorar em muito a gestão de uma escola, a utilização de softwares e programas geram informações e cruzam dados que podem ajudar o setor pedagógico a traçar intervenções para melhorar a aprendizagem.

Embora todas as disciplinas do curso nos legaram conhecimentos importantes para a nossa especialização, considero que em Métodos e Técnicas para o uso das TIC em sala de aula e em TIC II, tivemos uma estreita relação entre teoria e prática, pois em ambas nos foi proposto utilizar dos conhecimentos adquiridos ao longo dos primeiros meses de curso para elaborar propostas pedagógicas utilizando TIC.

Em TIC II conheci a teoria dos híbridos e as novas tendências de aprendizagem, como: sala de aula invertida e rotação por estações (que foi o tema do nosso último Wiki), conhecimentos que muito me auxiliaram tanto na realização das atividades propostas pelo curso, quanto em minha prática pedagógica, pois comecei a desenvolver algumas metodologias aprendidas.

Recordo e quero compartilhar aqui um dos projetos pedagógicos propostos pela disciplina Métodos e Técnicas para o uso das TIC em sala de aula. A atividade consistia em elaborar um projeto pedagógico que mobilizasse o uso de diferentes tecnologias a partir de gêneros diversos que circulam na esfera midiática. Ao finalizar o trabalho, resolvi aplicá-lo em sala de aula com meus alunos do 1º ano do ensino médio. A proposta consistia em criar um blog e ali, os alunos postarem informativos (com imagens e pequenos textos) criados por eles, sobre o assunto tratado. Foi uma experiência ímpar em minha vida profissional, executar um projeto de própria autoria e obter sucesso tanto na aprendizagem quanto na interação e motivação por parte dos alunos foi incrível. Abaixo exponho a imagem e o endereço eletrônico do blog da turma.

Figura 1: Imagem retirada do blog

1º Ano EM. Agripino Vilas Novas/ 2018

HERCULES

QUEM ERA?
Hércules foi um grande herói da mitologia grega. Foi destacado principalmente pela sua força, sendo conhecido como o mais forte dos mortais, e era mesmo casado com a deusa.

Ele foi filho de um deus, tendo em vista que é filho de Zeus, e duas das deusas gregas junto com a mortal Alcmena, que por sua vez era esposa de Anfítrão.

Segundo o mito, apresentando o fato de Anfítrão estar ausente, em Tebas, Zeus se caracterizou como ele, e se fez passar pelo mesmo. Ao retornar da batalha, para conquistar Alcmena via Zeus então, mandou nuvens de chuva para espagar o fogo, e que acabou ficando com que Anfítrão acreditasse a situação. Hércules, portanto, nasceu do encontro de Zeus e Alcmena.

A deusa Hera, esposa de Zeus, enciumada pela traição, enviou duas serpentes para matar Hércules ainda no berço. Não teve efeito, pois ainda bebê, Hércules estrangulou as serpentes com as próprias mãos.

Postado por **Lucas Dreno** às 11:00 5 comentários

COLABORADORES:
 @Anjo Fernandes
 @Rafael Pereira
 @Lucas Dreno
 @Vitor Dias
 @Guilherme

ARQUIVOS DO BLOG
 2018 (2)
 Junho (1)
 Também conhecido como hercules deus roma...
 Legado Histórico, a educação se esgotar e eram...
 Problemas do ensino e como lidar com eles...
 Legado Histórico Grego
 Sinalo de Tropa
 Três jogos históricos da Grécia Anta...
 O que aprendo de hercules quando estudo...
 Heracles Quem são hercules totem...

GRÉCIA ANTIGA

Cada aluno,

Interessa nosso blog com o tema a Grécia antiga.

Cada grupo deverá escolher um personagem, fato ou legado histórico da Grécia antiga e fazer um relatório em um slide, com introdução, imagens e fontes e resumo da influência da Grécia antiga na formação do mundo ocidental. Também deverão comentar as postagens dos outros grupos, de modo a interagir sobre o assunto.

Fonte: <https://primeiroanoagripino.blogspot.com/search?updated-max=2018-07-08T11:55:00-07:00&max-results=7>

Terminei este curso com um novo sentimento em relação à educação, percebi, que apesar de várias das dificuldades que enfrentamos, depende de cada um de nós educadores querer a mudança e fazer alguma coisa para conquistá-la. Inovar na educação não é só inserir a tecnologia no processo de aprendizagem, inovar é driblar as dificuldades do sistema de ensino utilizando metodologias ativas que promovam primeiramente o interesse do aluno e a aprendizagem. Como bem disse Rubem Alves, em entrevista concedida ao Portal Brasil (2011) “O professor deve ensinar a pensar, criar na criança essa curiosidade [...] o objetivo da educação é criar a alegria de pensar”. Depois de conquistar o interesse, a aprendizagem ocorrerá naturalmente.

O curso TICEB, marcará para sempre minha atuação profissional, pois me deu suporte para seguir à minha “cruzada” enquanto professora de História, que é desconstruir a imagem de “disciplina decorativa” que infelizmente ainda está na mente de muitos e construir uma nova concepção e um novo jeito de se “aprender” História.

2. RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS

2.1. Processos Cognitivos

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Educação por Internet

Atividade: Atividade final conjugada com a disciplina “Processos Cognitivos”

Na disciplina Educação por internet desenvolvemos várias atividades onde discutimos sobre a educação a distância, a utilização da internet pelas crianças, o cyberbullying e as redes sociais na educação. Nos fóruns e elaboração de texto coletivo na Wiki foi possível conhecer mais a respeito do mundo virtual, como podemos utiliza-lo a favor da educação. Também conhecemos os malefícios que o mau uso da rede pode trazer, como exemplo, tratamos sobre o cyberbullying.

Dentre as várias atividades que realizamos, destaco aqui a nossa última atividade que nos propôs desenvolver individualmente uma proposta de intervenção pedagógica em sala de aula utilizando qualquer rede social. A atividade tinha como objetivo discutir sobre a utilização pedagógica das redes sociais. Após pesquisar sobre o assunto, escolhi criar minha proposta utilizando o facebook como recurso didático.

A proposta de intervenção pedagógica foi projetada para uma turma do primeiro ano do ensino médio na disciplina História, mas pode ser utilizada em outras turmas desde que se façam as adaptações necessárias. O projeto propõe que os alunos divididos em grupos e sob a orientação do professor criem perfis na rede social para algum personagem da Grécia antiga, pode ser um deus da mitologia grega, um filósofo, matemático, astrônomo, etc.

Os alunos deverão completar o perfil com informações a respeito do seu personagem histórico, fazer posts e comentários sobre a época e as realizações do personagem, que relacionem esse período com a sua própria realidade. Interagir com os outros grupos comentando, curtindo e compartilhando publicações de seus personagens.

Utilizei a proposta em sala de aula e foi um sucesso, a turma se interessou bastante e o dialogo entre eles na rede social foi bastante proveitoso para o aprendizado do conteúdo.

2.2. Educação por Internet

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Processos Cognitivos

Atividade: Atividade final conjugada com a disciplina “Educação por Internet”

A disciplina Processos Cognitivos nos propôs estudar questões relativas ao ensino e à aprendizagem, considerando os aspectos cognitivos envolvidos nesses processos. Ao longo de seis semanas estudamos sobre a relação entre aprendizagem e processos cognitivos, vimos sobre as descobertas das neurociências sobre como a aprendizagem ocorre, também refletimos sobre o papel do professor na aprendizagem do aluno.

Um dos objetivos da disciplina é nos fazer refletir sobre como a aprendizagem ocorre, pois, aprender é estabelecer relações entre os conhecimentos que já possuímos e alguma nova informação que nos chega através da nossa interação com o mundo e identificar os fatores que influenciam, positiva ou negativamente, o processo de aprendizagem.

Entre as várias atividades realizadas na disciplina destaco aqui a atividade da semana cinco, que foi interdisciplinar, relacionada à atividade da disciplina Educação por internet, na qual foi nos propostos elaborar uma proposta de intervenção pedagógica em sala de aula utilizando qualquer rede social. A atividade tinha como objetivo discutir sobre a utilização pedagógica das redes sociais. Após pesquisar sobre o assunto, escolhi criar minha proposta utilizando o facebook como recurso didático.

O objetivo da atividade era apresentar uma justificativa para o projeto, acionando os conhecimentos que foram construídos nesta disciplina.

A escola precisar se atualizar e buscar estar mais próxima da realidade dos estudantes, é neste sentido que se faz necessário criar metodologias de ensino que busquem trazer para a sala de aula o uso das TIC.

Com esta proposta de intervenção pedagógica, espera-se que os alunos aprendam utilizando uma linguagem que eles dominam. Acredito que o uso do facebook como recurso didático aproximará a realidade “deles” ao que é proposto pela escola de uma forma mais descontraída e interessante.

A proposta de intervenção pedagógica deverá ser utilizada em turmas que já dominam e interagem na rede social, pois necessita de um conhecimento prévio dos recursos a serem utilizados no trabalho (criar perfil, compartilhar e comentar posts).

Além de motivá-los a aprender sobre o conteúdo a atividade incentiva a sua contribuição para opinar e debater. Também vai ajudá-los na questão da segurança em rede, pois ao propor o trabalho, vários requisitos sobre a segurança serão apresentados. Ao final do trabalho, todas as publicações e a própria edição do perfil serão avaliados.

2.3. Tecnologia da Informação e Comunicação I

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação I

Atividade: Plano de Ação Pedagógica Inovadora - PAPI

Com a disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação I, iniciamos nossos estudos sobre as influências das tecnologias na sociedade.

Na primeira unidade da disciplina, estudamos sobre a história das TIC, as transformações nas relações sociais, políticas e econômicas, graças ao uso das tecnologias de comunicação. Na segunda unidade, vimos as implicações das TIC na formação humana e seus desdobramentos para o processo de ensino e aprendizagem e na última unidade denominada: Recursos Digitais e os novos caminhos da aprendizagem conheceram alguns recursos das TIC e aprendemos como utilizá-los no processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos principais da disciplina são: compreender os processos históricos e as principais noções e conceitos das tecnologias de informação e comunicação e sua relação com a educação na cultura digital; entender os processos de ensino e aprendizagem mediatizados pela contextualização, intertextualidade e interatividade na educação; apreender os principais métodos e processos de ensino e aprendizagem, as diferenças entre Educação Online e Educação a Distância e suas perspectivas enquanto práticas e processos mediatizadores da aprendizagem na educação.

Nesta disciplina realizamos várias atividades diferenciadas, utilizamos recursos digitais como chat, wiki, webinar, os quais enriqueceram muito a aprendizagem.

Como atividade final da disciplina, foi nos proposto criar em grupo um Plano de Ação Pedagógica Inovadora (PAPI). A partir de um projeto pedagógico criado em atividade da disciplina Educação por Internet, elaboramos nosso PAPI.

O plano de ação pedagógica consistia em criar um projeto em que fosse utilizada uma rede social como recurso didático. Nosso grupo utilizou a rede social facebook, para produzir

a ação pedagógica que contempla conhecimentos da disciplina história, além das noções de informática.

Com este trabalho, pretende-se refletir sobre o uso consciente das redes sociais em específico o Facebook. A escola precisa se atualizar e estar mais próxima da realidade dos estudantes é neste sentido que se faz necessário criar metodologias de ensino que busquem trazer para a sala de aula o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Outro ponto importante do trabalho é alertar sobre a segurança em rede, levando os alunos a uma reflexão sobre: a segurança e privacidade nas redes sociais.

Utilizei a proposta em sala de aula e foi um sucesso, a turma se interessou bastante e o diálogo entre eles na rede social foi bastante proveitoso para o aprendizado do conteúdo.

2.4. Técnicas e métodos para o uso das TIC em sala de aula

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Técnicas e métodos para o uso das TIC em sala de aula

Atividade: Proposta didática para sala de aula da educação básica III

Em “Técnicas e métodos para o uso das TIC em sala de aula”, foi possível conhecer práticas de ensino e aprendizagem que utilizam as TIC como instrumento pedagógico, tendo como pano de fundo os multiletramentos, onde sempre deve ser levando em consideração as várias formas de conhecimentos, numa perspectiva crítica de inclusão social.

Nesta disciplina refletimos a respeito da relação entre inclusão, tecnologia e letramento, os materiais disponibilizados para estudo, sempre nos levavam à reflexão sobre a necessidade de reconfiguração da sala de aula.

Além de reflexões e discussões a cerca do uso de técnicas e métodos para o uso das TIC em sala de aula, também foi nós proposto na disciplina elaborar propostas didáticas para sala de aula da educação básica, utilizando- se das TIC como recurso didático, forma três propostas didáticas realizadas em trio, destaco aqui a nossa terceira proposta.

A atividade escolhida (Projeto Didático III) foi realizada na semana nove da disciplina, a atividade que antecedeu o projeto foi um fórum onde discutimos sobre o capítulo “A utilização do blog em uma perspectiva interdisciplinar de ensino, publicado na obra *Tecnologia na sala de aula em relatos de professores*”, o qual foi imprescindível para a

elaboração do último projeto didático. A partir da leitura do capítulo e das várias reflexões compartilhadas no fórum, construímos nosso projeto, que particularmente me inspirou a escolher meu tema do TCC.

O Projeto didático III, como já dito foi realizado em trio, elaboramos uma proposta pedagógica para trabalhar o tema: Segunda Guerra Mundial, do currículo de História do 3º ano do Ensino Médio, onde utilizamos como recurso didático um blog. A proposta consiste em criar um blog, onde os alunos após pesquisas, aulas expositivas e debates, devam construir um informativo sobre a utilização da política e propaganda durante a guerra e postem os resultados no blog.

O resultado deste projeto não poderia ser melhor, pois consegui aplica-lo na prática e foi um sucesso, os alunos amaram a ideia de publicar o resultado de seus trabalhos no blog e também acharam muito interessante as informações que descobriram sobre o tema da aula.

2.5. Computador em sala de aula

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Computador em Sala de Aula

Atividade: Gamificação

Como o próprio nome já diz, a disciplina Computador em sala de aula, trata do uso do computador como instrumento didático, além de outros recursos como: audiovisuais, gamificação e a fotografia. Os objetivos da disciplina são ampliar nossos conhecimentos a respeito das vantagens e desvantagens do uso do computador em sala de aula, compartilhar experiências e interagir sobre as várias formas de utilizar jogos, fotografias e outros recursos na aprendizagem.

Foram apenas quatro semanas de estudo, onde iniciamos discutindo sobre as vantagens e desvantagens do uso do computador como instrumento educativo, na segunda semana conhecemos a trajetória da inserção dos audiovisuais na educação no Brasil, como a televisão, o cinema, a pintura e a fotografia, foram utilizados como tentativa de promover uma educação mais abrangente. A terceira semana, ponto máximo da disciplina, após estudar o material disponibilizado sobre gamificação, foi nós proposto escrever um texto dissertativo sobre o assunto, fechando a disciplina, a semana quatro trouxe uma atividade lúdica, tirar uma

fotografia de uma escola, fazer um comentário sobre ela e postar no fórum, foi muito interessante.

A atividade sobre gamificação, realizada na terceira semana da disciplina, nós ajudou a refletir sobre o uso de jogos na educação, gamificação nos convida a utilizar a mecânica dos jogos na educação, usar de todos os elementos que nos instigam a superar desafios e não somente os jogos como ferramenta pedagógica. Em meu texto explorei justamente este viés, “nós seres humanos somos condicionados à competição, uns mais, outros menos, no entanto a satisfação de se vencer um determinado desafio trás satisfação a qualquer indivíduo, essa é a dinâmica “viciante” dos jogos, a busca em superar obstáculos e vencer os desafios. Trazer isso para a educação de forma ampla e consistente é realmente um grande empreendimento”.

Podemos concluir que aliar jogos a educação, seja criando aplicativos e softwares ou aplicando experiências bem sucedidas nas aulas, é uma grande revolução na educação.

2.6. Tecnologia da Informação e Comunicação II

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação II

Atividade: Plano de Ação Pedagógica Inovadora - PAPI

Em Tecnologia da Informação e Comunicação II, demos continuidade ao estudo sobre as mudanças que a tecnologia trouxe para a sociedade e para a educação. Refletimos sobre os princípios do Design Educacional, Recursos Educacionais Abertos e a criação e produção de materiais pedagógicos digitais que possibilitem a inserção da tecnologia nos espaços educacionais. Também foi nos apresentado os princípios da conectividade, mobilidade e ubiquidade nas Redes Sociais e a implementação de processos de aprendizagem inovadores para a Educação, que muito contribuíram para nos ajudar a criar nosso Plano de Ação Pedagógica Inovadora.

Ao longo da disciplina desenvolvemos varias atividades que nos ajudaram a compreender e a desmitificar o uso da tecnologia na educação. Fóruns, chats, wikis, produção de animação e tantos outros recursos nos proporcionaram sair da teoria e aprender na prática. A educação virtual ainda é um caminho turvo a se percorrer, mas aprendemos que é possível trilhar este caminho de forma segura, consciente e produtiva.

A última atividade da disciplina foi a atividade PAPI II - Minha Sala de Aula Invertida, o objetivo era escolher uma das redes sociais e apresentar uma proposta de trabalho utilizando a Metodologia da Sala de Aula Invertida a partir da reestruturação do PAPI criado na disciplina TIC I. Minha escolha foi a criação de um blog. O uso pedagógico de tecnologias de informação e comunicação pode trazer muitos benefícios para a educação, cabe a nós educadores criarmos técnicas para utilizá-las de forma coerente e produtiva. Ao criar um blog, também são criadas diversas possibilidades de aprendizagem, interação e exposição de habilidades desenvolvidas em classe, além é claro, de estimular a criatividade, a leitura e a escrita dos alunos.

O PAPI foi desenvolvido e aplicado em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio, tendo como base o conteúdo Roma Antiga, da disciplina História. Após a exposição do tema, os alunos deveriam pesquisar sobre as principais contribuições romanas para a formação do mundo ocidental, além de personagens, fatos e monumentos que marcaram a história, construir informativo relacionando a cultura romana ao mundo atual e criar um blog para a turma na plataforma blogger, onde após os informativos prontos e corrigidos pelo professor, seria realizada a postagem no blog. Foi uma experiência ímpar em minha vida profissional, executar um projeto de própria autoria e obter sucesso tanto na aprendizagem quanto na interação e motivação por parte dos alunos foi incrível.

2.7. Gestão escolar informatizada

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Gestão Escolar Informatizada

Atividade: Síntese Final

A disciplina Gestão Escolar Informatizada nos permitiu conhecer mais sobre a gestão escolar e nos apresentou o universo informatizado que pode e deve contribuir para a melhora no sistema educacional. Estudamos sobre os sistemas já implantados pelo governo na gestão educacional, bem como seus benefícios e mazelas, o objetivo geral da disciplina é justamente pensar como as escolas têm sido ponto central na experiência de implementar políticas da União e dos Estados e sobre como, numa mudança de paradigma, a escola pode fornecer e usar os dados sobre ela.

Na primeira unidade da disciplina “Introdução à gestão escolar informatizada”, foi abordada a importância da informatização da gestão escolar, que pode possibilitar o uso das

informações para alcançar os fins específicos da educação. Como disse a professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, em seu texto: “Em termos técnicos, o desenvolvimento informacional deve servir às escolas para o cumprimento dos deveres educacionais do Estado e para proteger os direitos educacionais de alunos e alunos”.

Além dos benefícios de uma gestão escolar informatizada, a unidade I, também tratou da importância de uma gestão democrática, onde o gestor- líder desenvolve práticas coletivas, planeja e coordena a execução das ações a partir dos seus conhecimentos e os da comunidade escolar.

A segunda unidade da disciplina trouxe informações sobre a informatização das três dimensões da gestão escolar: administrativa, pedagógica e financeira. Conhecer as informações que cada uma das dimensões pode nos trazer, é de suma importância para gerir a escola e garantir o cumprimento dos deveres e proteção dos direitos educacionais.

O tema desta unidade nos faz perceber que a informatização contribui não só com o administrativo e financeiro da escola, o pedagógico também pode se beneficiar muito, a sistematização dos dados e a análise deles como meios para aprimorar as ações pedagógicas, podem revolucionar o ensino. A informatização da gestão escolar como um todo, contribui com a organização interna da escola, assegura o cumprimento dos deveres institucionais e melhora a gestão de recursos humanos, biblioteca, secretaria, controle financeiro e contabilidade interna.

Também na unidade II, foi proposto iniciar experiência sobre a gestão informatizada em planilha em Excel ou programa ODT, usando uma planilha experimental, com o objetivo de conhecer alternativas para sistematizar os dados e fazer a gestão informatizada na ausência de sistemas informacionais.

Na unidade III, foi nos apresentado o SISLAME, software de gestão escolar desenvolvido pelo CAED, utilizado por Estados e municípios na gestão escolar, apesar de sua eficiência, o SISLAME não dispõe de gestão financeira, neste sentido a disciplina nos condiciona a concluir que, mesmo quando temos sistemas, eles podem não ser completos; daí a necessidade de conhecer e utilizar-se dos vários sistemas disponíveis.

A unidade IV nos trouxe uma reflexão sobre os grandes sistemas informacionais para a implementação de políticas. Como estes grandes sistemas auxiliam na macrogestão da educação pública, mas ao mesmo tempo não interagem entre si, tornando-se assim uma via de mão dupla.

Os principais objetivos deste estudo são: conhecer softwares para a implementação de políticas em cada escola e como eles têm informações importantes para gerir a escola,

conhecer como a escola tem que produzir informações para os sistemas da União e conhecer a importância de apropriação dos princípios da gestão de políticas externas e planejar o uso de recursos financeiros e a prestação de contas.

Ainda nesta unidade, vimos sobre toda a trajetória das políticas públicas educacionais desde a década de 1990, como a evolução da informatização e a implantação de projetos e programas trouxe grandes benefícios para a gestão escolar e para a escola em geral. Ao passo que esses grandes programas criados pelo governo, vieram contribuir com a educação, descentralizando recursos e trazendo mais apoio as escolas, eles também acabaram por centralizar informações e assim o governo pode exercer maior controle sobre secretarias e claro sobre as escolas.

Como dito no material é “uma via de mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que os recursos tecnológicos vêm melhorando nosso trabalho dentro das escolas, é através deles que o governo pode cada vez mais controlar e manipular recursos e políticas educacionais.

Outro ponto que considerei importante foi à fala da professora Rita no vídeo: “é possível que a União tenha mais informações sobre as escolas, do que as próprias escolas”. Isso é preocupante, pois ao que parece hoje em dia, a escola tem uma carga burocrática tão grande que, só se preocupa em coletar e repassar dados sem analisá-los, “estar em dia” com o governo para não perder nenhum recurso, porém se esquece do principal, que é utilizar as próprias informações para promover melhorias na qualidade do ensino e da própria gestão escolar.

2.8. Produção de material pedagógico

Nome completo: Valtília Albano Vieira Dias

Polo: Governador Valadares

Disciplina: Produção de Material Pedagógico

Atividade: Escolher 1 atividade

A imagem sem dúvida alguma é algo marcante. Durante a disciplina Produção de Material Pedagógico, tivemos a oportunidade de estudar sobre este importante recurso de comunicação e aprendizagem, todo professor deveria saber utilizar, criar ou reinventar material didático através de um bom planejamento visual e noções básicas de *design gráfico*, neste sentido a disciplina veio agregar e ampliar conhecimentos a respeito de diagramação e planejamento visual.

Foram quatro semanas de atividades teóricas e práticas, aprendemos a criar cartazes, cartão pessoal, capa de revista, diagramar textos e o mais importante entender como o bom uso da imagem pode iluminar a aprendizagem.

Todas as atividades propostas pela disciplina foram formidáveis, mas gostaria de compartilhar aqui a atividade da semana quatro em que foi proposto produzir um cartaz utilizando o Power point. Esta tarefa foi muito importante, pois apesar de ser uma atividade comum ao ambiente escolar, a produção de um cartaz requer análise, planejamento e conhecimentos básicos sobre planejamento visual, como já foi dito, e muitos destes conhecimentos só aprendi aqui, estudando a disciplina, além disso, utilizei o resultado da atividade (o cartaz) em meu trabalho. Meu cartaz foi um anúncio sobre o sarau da escola, mostrei para minha supervisora e o trabalho da disciplina Produção de Material Pedagógico virou o cartaz de divulgação de evento.

3. PROJETO DE TRABALHO

3.1. Tema

A utilização do blog como instrumento pedagógico no ensino de história.

3.2. Título

Mídias sociais e educação: o uso do blog como ferramenta pedagógica no ensino de história para o ensino médio

3.3. Identificação de um problema

A escola precisa se atualizar e estar mais próxima da realidade dos estudantes, neste sentido, faz-se necessário criar metodologias de ensino que busquem trazer para a sala de aula a realidade virtual, tão comum ao cotidiano de crianças e adolescentes atualmente. Neste contexto, a escola acaba por competir a atenção e o interesse dos alunos com as TICs e, nessa disputa, ela se encontra em desvantagem, pois ela nem sempre é um espaço interessante e atraente para a maioria dos alunos.

A educação escolar, ainda constrói seus saberes com métodos e práticas marcadamente tradicionais, embasadas em teorias e projetos pensados para uma sociedade de outro tempo. Em se tratando de escola pública no Brasil, acredito que isso se deve, em grande parte, à falta de recursos financeiros e tecnológicos, bem como à ausência de políticas públicas para a educação que visem a atualização de ferramentas pedagógicas e a formação continuada de professores no país com vistas a projetos educativos inovadores.

3.4. Levantamento de hipóteses e soluções

A mudança da estrutura tradicionalista e obsoleta na qual a educação brasileira do século XXI está inserida é um grande desafio, que só será possível com o empenho e honestidade de nossos governantes e também com a disposição dos profissionais da educação em olhar o sistema de ensino com novos olhos, buscando aperfeiçoamento e formação qualificada para criar novas metodologias e práticas pedagógicas.

O uso pedagógico de tecnologias de informação e comunicação pode trazer muitos benefícios para a educação, cabe a nós educadores criarmos técnicas para utiliza-las de forma

coerente e produtiva. Ao criar um blog, também são criadas diversas possibilidades de aprendizagem, interação e exposição de habilidades desenvolvidas em classe, além, é claro, de estimular a criatividade, a leitura e a escrita dos alunos.

Um blog poderá ser informativo (facilitar as pesquisas da turma), de notícias, blog aula (o professor poderá postar um resumo das aulas e também as tarefas), blog aluno escritor, em fim, múltiplas são as possibilidades de fazer desta mídia social um excelente instrumento de ensino- aprendizagem. Neste trabalho o propósito é criar um espaço de exposição da aprendizagem e interação virtual, onde os alunos poderão mostrar suas criações e também as socializar com os colegas e o mundo, neste sentido, o blog será uma espécie de mural online onde conclusões, reflexões e conhecimentos serão expostos, afim de ampliar os saberes adquiridos.

3.5. Mapeamento do aporte teórico-científico

Vivemos em um mundo globalizado, onde as relações são representadas por um conglomerado global através da rede mundial de computadores, as instituições de ensino necessitam incorporar as mudanças sociais e as novas concepções tecnológicas, unindo-as ao tradicionalismo que ainda tem sido peculiaridade de muitas instituições educacionais brasileiras. Neste contexto, Oliveira, Costa e Moreira (2001) consideram que a informática pode ser um dos agentes transformadores da educação. Esses autores afirmam que:

Entre as contribuições da Informática frequentemente enfatizadas por alguns especialistas na área de Informática na Educação encontra-se a de favorecer o trabalho do professor, enriquecendo e diversificando a sua forma de encaminhar o processo de ensino-aprendizagem. Uma outra contribuição importante é a de ampliar os níveis de abordagem dos conteúdos estudados quer pelo que o computador oferece. Como alternativa para a realização de atividades curriculares, quer pelas possibilidades de acesso à rede mundial da Internet enquanto fonte de pesquisas e de interlocução científica. (OLIVEIRA, COSTA e MOREIRA, 2001, p.1).

Nos escritos de Moran, ele relata a necessidade da interação entre educação e tecnologia, também nos mostra que apesar dos vários desafios que esta interação implica, este é um caminho que a educação precisa seguir. Segundo ele, nós professores devemos sempre nos atualizar e buscar novas formas de conduzir ao conhecimento, de leva-lo do concreto ao abstrato. A melhoria da qualidade na educação é uma tarefa de todos: professores; alunos; gestores escolares; da própria família; do poder público e de toda a sociedade. Nesse sentido a Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 205, que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para que haja de fato melhoria na educação, é preciso derrubar os muros que isolam a escola do mundo e afasta o mundo real dela. Ou seja, é necessário que a escola esteja para o mundo, assim como o mundo está para a escola. Rubem Alves evoca a “missão” que todo educador deve ter, em suas obras define o professor como aquele que deve “ensinar o aluno a pensar, ou melhor, despertar na criança a curiosidade de aprender”. A educação precisa se aproximar da vida dos alunos, afinal é este o propósito de se ensinar, para viver melhor, e se na sala de aula o que é ensinado não se relaciona com a vida do lado de fora dos muros da escola, realmente a educação não está fazendo seu papel. Este pensamento de Rubem Alves nos faz refletir sobre ser educador.

É de suma importância o educador ter consciência e visão crítica quanto à construção de suas estratégias de ensino dentro da sala de aula, buscando e pesquisando metodologias de ensino diferenciadas de acordo com o contexto da matéria que será trabalhada.

Dessa forma, Zabala (2000, p. 24) afirma que:

As atividades de ensino devem promover aprendizagens mais significativas e funcionais possíveis, que tenham sentido e desencadeiem uma atitude favorável para realizá-las, que permitam o maior número de relações entre os distintos conteúdos, que constituem estruturas de conhecimentos, por um lado. Por outro, devem facilitar a compreensão de uma realidade que nunca se apresenta compartilhada.

Completando minhas referências destaco o autor Marco Silva, que em seu artigo: Educar na Cibercultura: Desafios à formação de professores para docência em cursos online, aborda a importância da formação de professores para a docência no mundo virtual, aponta os desafios que tal formação exige e também os possíveis caminhos que devem ser tomados para romper a lógica da distribuição de informações ou da chamada “pedagogia da transmissão” na qual a educação está inserida atualmente.

Além disso desmitifica a ideia de que as TIC substituirão o professor, muitos professores ainda têm medo de se atualizarem por achar que o “computador” tomara o seu lugar, no curso TICEB, foi possível concluir que a formação continuada do professor para uma nova realidade educacional é muito importante, pois o professor é o condutor do conhecimento e o uso de tecnologia vem somar na busca pelo saber e não substituí-lo.

Vasconcelos (2006, p.123) reforça que “quem constrói é o sujeito, mas a partir da relação social, mediada pela realidade”. Daí a importância da interação professor-aluno-professor.

Entre as ações compreendidas pelo autor tem-se:

A. Provocar

- Colocar o pensamento do aluno em movimento;
- Por “os neurônios” para funcionar;
- Propiciar que o aluno pense sobre a questão;
- Propor atividades de conhecimento;
- Provocar situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.

B. Dispor

• Dar condições para que o aluno tenha acesso a elementos novos, para possibilitar a elaboração de respostas aos problemas suscitados, para a contradição entre sua representação e a realidade;

• Dar indicações, oferecer subsídios, dispor de elementos para ser um “combustível” (“arte” do professor: elementos certos, no momento certo).

C. Interagir

- Solicitar expressão, acompanhar percurso, de construção.

Seguindo a linha sugestiva de Vasconcelos (2006) no que tange o ensino e a aprendizagem no cotidiano da sala de aula e dos demais espaços escolares, pode ser articulado utilizando práticas como: trabalhos em grupo, fóruns temáticos, júri simulados, aulas de campo dentre outros mecanismos pedagógicos, que permite um aprendizado satisfatório, canaliza a atenção do aluno, trazendo o mesmo para o núcleo dos acontecimentos, dentro dos conteúdos trabalhados na matéria.

3.6. Definição e descrição do produto

3.6.1. Turma

O projeto irar ser realizado com alunos do primeiro ano do ensino médio, pelo fato da afinidade e envolvimento maior que tive com os mesmos.

3.6.2. Disciplina

A disciplina escolhida será história, por ser algo que tenho contato no meu dia-a-dia e possuo total domínio.

3.6.3. Conteúdo

A temática a ser trabalhada será Roma Antiga.

3.6.4. Objetivo

Conhecer a história e a cultura da Roma antiga e sua influência no mundo ocidental. Com este trabalho, pretende-se estimular o interesse dos alunos para o estudo da disciplina História, inserindo o conteúdo proposto a uma atividade bem comum na atualidade, que é a interatividade via blog, levando-os a usar o passado para pensar o presente. Além de motivá-los a aprender sobre o conteúdo a atividade estimula sua capacidade e criatividade.

3.6.5. Justificativa

A escola precisa se atualizar e buscar estar mais próxima da realidade dos estudantes, é neste sentido que se faz necessário criar metodologias de ensino que busquem trazer para a sala de aula o uso das TIC.

3.6.6. Metodologia

Abaixo temos todo o processo da metodologia aplicada ao projeto:

- Aula 1: Exposição do tema pelo professor, através de apresentação de mapas, imagens e informações em PowerPoint. Em um segundo momento, expor o legado da civilização romana para o mundo ocidental. Por fim, dividir a turma em grupos para a realização da atividade da próxima aula.
- Aula 2: No laboratório de informática, cada grupo deverá pesquisar sobre as principais contribuições romanas para a formação do mundo ocidental, personagens, fatos e monumentos que marcaram a história. O grupo deverá escolher um fato histórico, personagem ou característica dos romanos antigos e coletar o máximo de informação possível.

- Aula 3: Cada grupo deverá organizar as informações coletadas, escolher imagens, mapas e outros recursos visuais que auxiliem na exposição do assunto e construir informativo relacionando a cultura romana ao mundo atual.
- Aula 4: Novamente no laboratório de informática, criar um blog para a turma na plataforma blogger, onde, após os informativos prontos e corrigidos pelo professor, será realizada a postagem no blog, cada grupo deverá publicar seu informativo.

3.7. Documentação e registro

Como forma de documentação temos a imagem do blog criado para desenvolver o projeto e o endereço eletrônico do mesmo demonstrados na figura 1, já anexada ao corpo do texto nos parágrafos citados acima.

3.8. Descrição e análise dos resultados

Foi uma experiência ímpar em minha vida profissional, executar um projeto de própria autoria e obter sucesso tanto na aprendizagem quanto na interação e motivação por parte dos alunos foi incrível.

Neste projeto quis explorar o uso do blog como um meio de expressão para meus alunos, onde eles pudessem expor suas atividades, suas ideias e também seus projetos, através das postagens utilizando textos, imagens e vídeos. Em um primeiro momento supervisionados no espaço escolar e com o tempo terem a comodidade de fazê-lo em tempo e espaço oportuno, este é outro benefício do uso de mídias sociais, a flexibilidade do tempo e do espaço.

Ao longo do trabalho, pude perceber que o professor não está no centro da aprendizagem, somos apenas condutores de nossos alunos neste caminho, conheci habilidades que não sabia que eles tinham e eles mesmos se surpreenderam com o trabalho desenvolvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Rubem.A **Escola Ideal - o papel do professor**. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qjyNv42g2XU>. Acesso em 04/08/2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/constitui%C3%A7ao.htm . Acesso em: 02 dez. 2018.

CHALITA, Gabriel. **Professor: a alma da educação**. 2013. Disponível em: <http://www.gabrielchalita.com.br/index.php/o-escritor/textos/item/225-professor-a-alma-da-educa%C3%A7%C3%A3o.html>. Acesso em: 03/08/2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias Mediação Pedagógica**. 10 ed. Campinas. Papirus, 2000

OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. **Ambientes Informatizados de Aprendizagem**. Produção e Avaliação de Software Educativo. São Paulo: Papiros Editora, 2001

SILVA, Marco. **Educar na cibercultura: Desafios à formação de professores para a docência em cursos online**. São Paulo. 2010.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto-político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula – 6. Ed.** São Paulo: Libertad, 2006.

